

Divulgação de Resultados

Earnings Release 2T18
Ampla Energia e Serviços S.A.
26 de julho de 2018

Relações com Investidores

Aurélio Ricardo Bustilho de Oliveira
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Isabel Regina Alcantara
Responsável por Relações com Investidores

Cristiano Rocha | 55 85 3453-4686

<https://www.enel.com.br/pr/investidores/enel-distribuicao-rio.html> | investorrelations.ampla@enel.com

Rio de Janeiro, 26 de julho de 2018 – A Ampla Energia e Serviços S/A (ENEL DISTRIBUIÇÃO RIO) [B3: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 3,0 milhões de clientes, divulga o seu resultado do segundo trimestre e dos seis primeiros meses de 2018 (2T18 e 6M18). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária.

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.864	2.770	3,4%	3.094	-7,4%	5.958	5.946	0,2%
Receita Bruta (R\$ mil)	2.295.772	1.957.025	17,3%	2.036.139	12,8%	4.331.911	4.004.465	8,2%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.423.005	1.226.113	16,1%	1.211.621	17,4%	2.634.626	2.422.043	8,8%
EBITDA (3) (R\$ mil)*	212.649	99.645	>100,0%	197.640	7,6%	410.289	251.171	63,4%
Margem EBITDA (%)*	14,94%	8,13%	6,81 p.p	16,31%	-1,37 p.p	15,57%	10,37%	5,20 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	16,82%	10,15%	6,67 p.p	18,22%	-1,40 p.p	17,46%	12,63%	4,83 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)*	135.450	29.469	>100,0%	121.298	11,7%	256.748	113.136	>100,0%
Margem EBIT (%)*	9,52%	2,40%	7,12 p.p	10,01%	-0,49 p.p	9,75%	4,67%	5,08 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	32.318	(86.340)	<-100,0%	23.432	37,9%	55.750	(165.500)	<-100,0%
Margem Líquida	2,27%	-7,04%	9,31 p.p	1,93%	0,34 p.p	2,12%	-6,83%	8,95 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	2,56%	-8,80%	11,36 p.p	2,16%	0,40 p.p	2,37%	-8,32%	10,69 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	160.369	247.093	-35,1%	148.569	7,9%	308.940	436.821	-29,3%
DEC (12 meses)*	15,76	20,06	-21,4%	16,81	-6,2%	15,76	20,06	-21,4%
FEC (12 meses)*	7,87	12,08	-34,9%	8,61	-8,6%	7,87	12,08	-34,9%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	97,50%	96,97%	0,53 p.p	97,28%	0,22 p.p	97,50%	96,97%	0,53 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	20,52%	20,22%	0,30 p.p	20,66%	-0,14 p.p	20,52%	20,22%	0,30 p.p
Nº de Consumidores Totais*	3.070.242	2.990.210	2,7%	3.048.790	0,7%	3.070.242	2.990.210	2,7%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	968	1.042	-7,1%	970	-0,2%	968	1.042	-7,1%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	338	297	13,8%	361	-6,4%	703	638	10,2%
PMSO (5)/Consumidor*	73,68	73,20	0,7%	69,79	5,6%	142,98	150,26	-4,7%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	362	321	12,8%	356	1,7%	362	321	12,8%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	8.481	9.327	-9,1%	8.562	-0,9%	8.481	9.327	-9,1%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Ampla fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.615 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende, aproximadamente, 3,0 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 8,0 milhões de habitantes.

DADOS GERAIS*

	2T18	2T17	Var. %
Área de Concessão (km ²)	32.615	32.615	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	8.028.298	7.977.459	0,6%
Consumidores (Unid.)	3.070.242	3.005.552	2,2%
Linhas de Distribuição (Km)	55.414	54.530	1,6%
Linhas de Transmissão (Km)	3.907	3.844	1,6%
Subestações (Unid.)	126	122	3,3%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.442	11.422	0,2%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,67%	3,67%	-
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,44%	2,47%	-0,03 p.p

(1) Fonte: Para ambos os trimestres, utilizamos o resultado do censo IBGE 2010

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADEE



Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

A Ampla é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem a seguinte estrutura de controle:

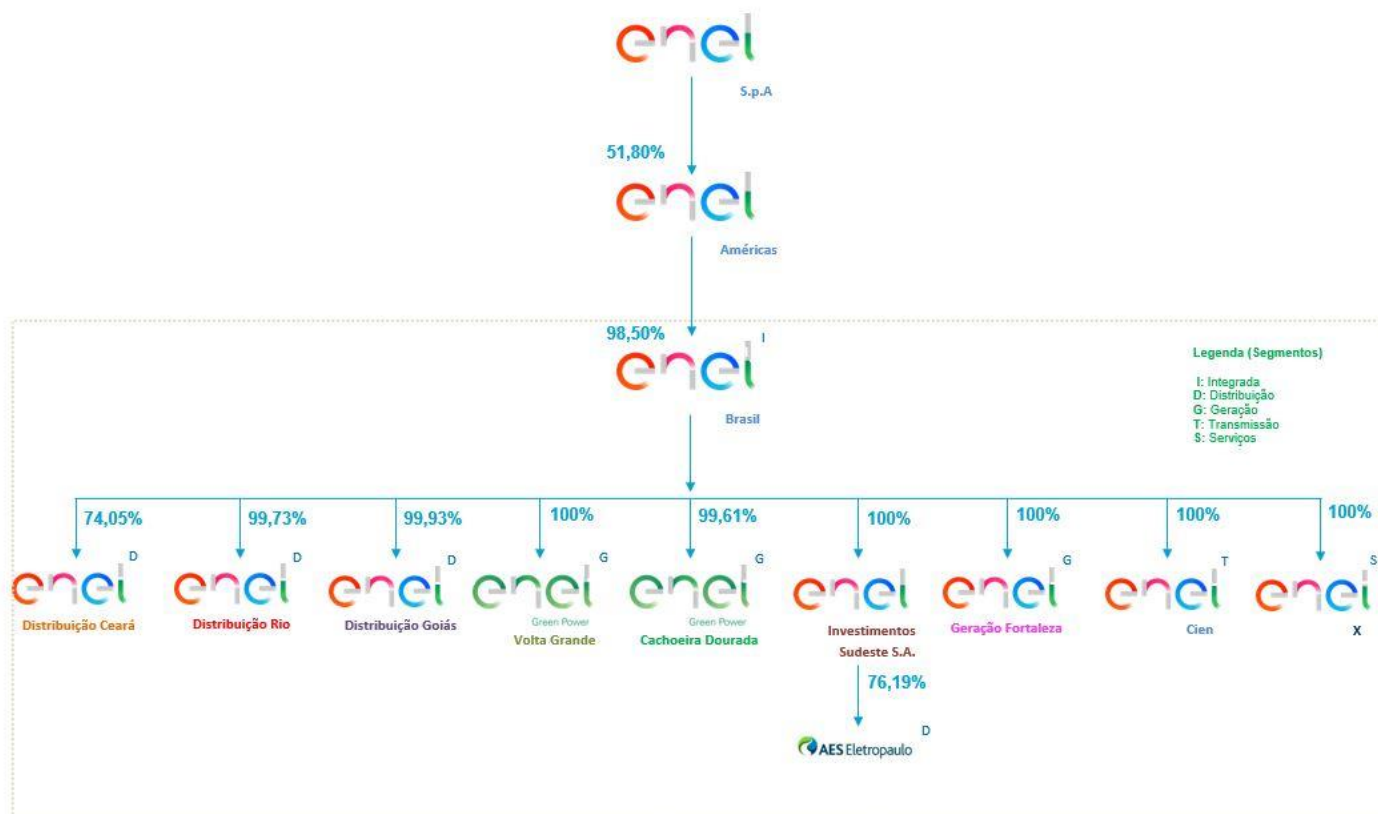
ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/06/2018)

	ON (1)	%	TOTAL	%
Controladores	166.191.392	99,73%	166.191.392	99,73%
Enel Brasil	166.191.392	99,73%	166.191.392	99,73%
Não Controladores	442.934	0,27%	442.934	0,27%
Outros	442.934	0,27%	442.934	0,27%
Totais	166.634.326	100,00%	166.634.326	100,00%

(1) As ações ordinárias possuem *Tag Along* de 100%

Posição em 30 de junho de 2018

Brasil



3 Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.666.168	2.630.925	1,3%	2.663.545	0,1%	2.666.168	2.630.925	1,3%
Residencial - Convencional	2.286.814	2.260.138	1,2%	2.313.685	-1,2%	2.286.814	2.260.138	1,2%
Residencial - Baixa Renda	131.564	139.639	-5,8%	128.386	2,5%	131.564	139.639	-5,8%
Industrial	3.980	4.169	-4,5%	3.850	3,4%	3.980	4.169	-4,5%
Comercial	161.479	141.974	13,7%	135.001	19,6%	161.479	141.974	13,7%
Rural	64.549	66.415	-2,8%	65.033	-0,7%	64.549	66.415	-2,8%
Setor Público	17.782	18.590	-4,3%	17.590	1,1%	17.782	18.590	-4,3%
Clientes Livres	286	219	30,6%	275	4,0%	286	219	30,6%
Industrial	93	79	17,7%	90	3,3%	93	79	17,7%
Comercial	169	116	45,7%	161	5,0%	169	116	45,7%
Setor Público	23	23	-	23	-	23	23	-
Residencial	1	1	-	1	-	1	1	-
Revenda	12	12	-	12	-	12	12	-
Consumo Próprio	329	319	3,1%	330	-0,3%	329	319	3,1%
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	2.666.795	2.631.475	1,3%	2.664.162	0,1%	2.666.795	2.631.475	1,3%
Consumidores Ativos Não Faturados	403.447	358.735	12,5%	384.628	4,9%	403.447	358.735	12,5%
Total - Número de Consumidores	3.070.242	2.990.210	2,7%	3.048.790	0,7%	3.070.242	2.990.210	2,7%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

O incremento observado no mercado cativo no 2T18, reflete o crescimento vegetativo do mercado, com destaque para o crescimento nas classes residencial convencional e comercial, com mais 46.181 novos consumidores*.

Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 287 milhões*.

Venda de Energia na Área de Concessão

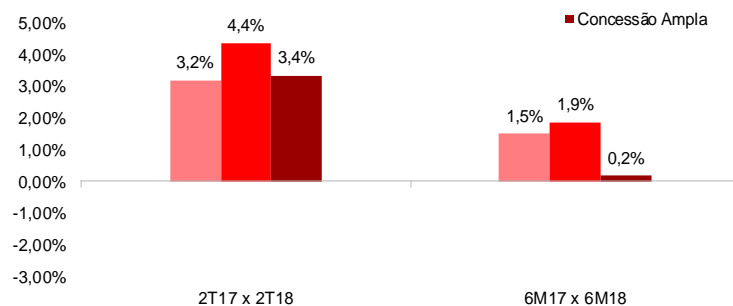
VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.165	2.103	2,9%	2.368	-8,6%	4.533	4.605	-1,6%
Clientes Livres	595	564	5,5%	619	-3,9%	1.214	1.132	7,2%
Revenda	104	103	1,0%	107	-2,8%	211	209	1,0%
Total - Venda e Transporte de Energia	2.864	2.770	3,4%	3.094	-7,4%	5.958	5.946	0,2%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)

Comparativo Brasil, Região Sudeste e Área de Concessão da Ampla



Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Residencial - Convencional	1.141	1.102	3,5%	1.322	-13,7%	2.463	2.487	-1,0%
Residencial - Baixa Renda	55	47	17,0%	58	-5,2%	113	96	17,7%
Industrial	69	89	-22,5%	79	-12,7%	148	192	-22,9%
Comercial	493	464	6,3%	503	-2,0%	996	1.013	-1,7%
Rural	62	61	1,6%	65	-4,6%	127	130	-2,3%
Setor Público	345	340	1,5%	341	1,2%	686	687	-0,1%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	2.165	2.103	2,9%	2.368	-8,6%	4.533	4.605	-1,6%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

* Valores não auditados pelos auditores independentes

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Residencial - Convencional	499	487	2,5%	571	-12,6%	1.077	1.100	-2,1%
Residencial - Baixa Renda	418	340	22,9%	452	-7,5%	859	687	25,0%
Industrial	17.375	21.231	-18,2%	20.519	-15,3%	37.224	46.160	-19,4%
Comercial	3.053	3.271	-6,7%	3.726	-18,1%	6.168	7.133	-13,5%
Rural	957	920	4,0%	999	-4,2%	1.964	1.964	-
Setor Público	19.408	18.312	6,0%	19.386	0,1%	38.584	36.950	4,4%
Total - Venda per Capita no Mercado Cativo	812	800	1,5%	889	-8,7%	1.700	1.751	-2,9%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

O consumo per capita apresentou uma leve elevação entre os trimestres comparados, em função principalmente, da elevação do consumo per capita nas classes residenciais (convencional e baixa renda), rural e setor público, compensados parcialmente, pela redução do consumo nas atividades industriais e comerciais na área de concessão, provocados, basicamente, pela retração da economia no estado do Rio de Janeiro.

Cientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Industrial	494	482	2,5%	508	-2,8%	1.003	961	4,4%
Comercial	87	68	27,9%	95	-8,4%	181	141	28,4%
Setor Público	13	13	-	15	-13,3%	28	29	-3,4%
Residencial	1	1	-	1	-	2	2	-
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	595	564	5,5%	619	-3,9%	1.214	1.132	7,2%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Industrial	5.314	6.101	-12,9%	5.650	-5,9%	10.782	12.160	-11,3%
Comercial	512	587	-12,8%	588	-12,9%	1.072	1.215	-11,8%
Setor Público	549	558	-1,6%	649	-15,4%	1.198	1.249	-4,1%
Residencial	1.123	1.084	3,6%	1.089	3,1%	2.212	1.791	23,5%
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	2.079	2.575	-19,3%	2.251	-7,6%	4.243	5.170	-17,9%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

A redução no transporte de energia per capita para os clientes livres no trimestre foi resultado, basicamente, da migração de clientes cativos com um padrão de consumo inferior aos que já se encontravam na base de clientes livres no mesmo trimestre do ano anterior.

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Itaipu	522	539	-3,2%	517	1,0%	1.040	1.071	-2,9%
Centrais Elétricas - FURNAS	210	261	-19,5%	232	-9,5%	443	542	-18,3%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	297	351	-15,4%	359	-17,3%	656	758	-13,5%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	13	14	-7,1%	16	-18,8%	30	30	-
Eletronorte	23	25	-8,0%	28	-17,9%	51	53	-3,8%
COPEL	22	11	100,0%	12	83,3%	35	24	45,8%
CEMIG	81	150	-46,0%	108	-25,0%	189	289	-34,6%
PROINFA	54	56	-3,6%	52	3,8%	106	112	-5,4%
ELETRONUCLEAR	98	98	-	97	1,0%	195	195	-
PETROBRAS	147	160	-8,1%	146	0,7%	293	320	-8,4%
Santo Antônio	112	128	-12,5%	136	-17,6%	248	267	-7,1%
Jirau	175	129	35,7%	215	-18,6%	391	341	14,7%
Outros	1.205	1.233	-2,3%	1.381	-12,7%	2.586	2.504	3,3%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	2.959	3.155	-6,2%	3.300	-10,3%	6.263	6.506	-3,7%
Liquidação na CCEE	(75)	(346)	-78,3%	126	<-100,0%	51	(118)	<-100,0%
Total - Compra de Energia	2.884	2.809	2,7%	3.426	-15,8%	6.314	6.388	-1,2%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Balanço de Energia

BALANÇO DE ENERGIA*

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Energia requerida (GWh)	3.428	3.335	2,8%	4.048	-15,3%	7.475	7.432	0,6%
Energia distribuída (GWh)	2.869	2.775	3,4%	3.100	-7,5%	5.969	5.958	0,2%
Residencial - Convencional	1.141	1.102	3,5%	1.322	-13,7%	2.463	2.487	-1,0%
Residencial - Baixa Renda	55	47	17,0%	58	-5,2%	113	96	17,7%
Industrial	69	89	-22,5%	79	-12,7%	148	192	-22,9%
Comercial	493	464	6,3%	503	-2,0%	996	1.013	-1,7%
Rural	62	61	1,6%	65	-4,6%	127	130	-2,3%
Setor Público	345	340	1,5%	341	1,2%	686	687	-0,1%
Clientes Livres	595	564	5,5%	619	-3,9%	1.214	1.132	7,2%
Revenda	104	103	1,0%	107	-2,8%	211	209	1,0%
Consumo Próprio	5	5	-	6	-16,7%	11	11	-
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	558	560	-0,4%	948	-41,1%	1.506	1.474	2,2%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	16,29%	16,78%	-0,49 p.p	23,42%	-7,13 p.p	20,15%	19,83%	0,32 p.p

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

Indicadores Operacionais

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
DEC 12 meses (horas)	15,76	20,06	-21,4%	16,81	-6,2%	15,76	20,06	-21,4%
FEC 12 meses (vezes)	7,87	12,08	-34,9%	8,61	-8,6%	7,87	12,08	-34,9%
Perdas de Energia 12 meses (%)	20,52%	20,22%	0,30 p.p	20,66%	-0,14 p.p	20,52%	20,22%	0,30 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	97,50%	96,97%	0,53 p.p	97,28%	0,22 p.p	97,50%	96,97%	0,53 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	338	297	13,8%	361	-6,4%	703	638	10,2%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	362	321	12,9%	356	1,7%	362	321	12,9%
PMSO (3)/Consumidor	73,68	73,20	0,7%	69,79	5,6%	142,98	150,26	-4,8%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	8.481	9.327	-9,1%	8.562	-0,9%	8.481	9.327	-9,1%

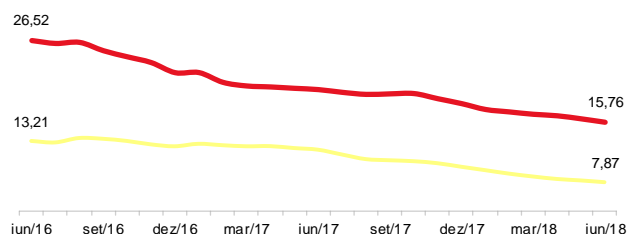
(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Qualidade do Fornecimento

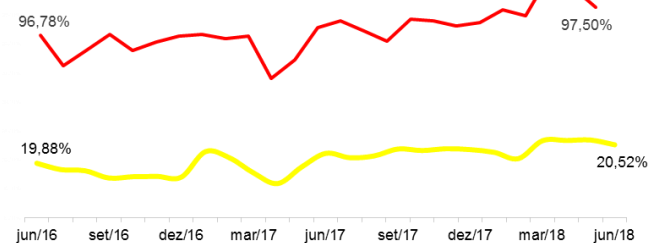
Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM*

Dados de jun/16 a jun/18



Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM*

Dados de jun/16 a jun/18



Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Ampla. Ambos os indicadores apresentaram uma evolução no 2T18 em relação a 2T17, explicados, principalmente, pela melhoria na qualidade do sistema, devido aos investimentos realizados nos últimos anos.

A Ampla Energia investiu R\$ 358 milhões* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

Disciplina de Mercado*

Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 71 milhões*.

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram o valor de 20,52%* no 2T18, um acréscimo de 0,30 p.p. em relação às perdas registradas no 2T17, de 20,22%*. Este aumento é explicado, principalmente, pelo aumento da criminalidade na área de concessão em conjunto com a deterioração da situação econômica do estado.

TAM - Valor Acumulado nos últimos doze meses

* Valores não auditados pelos auditores independentes

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

Overview

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	2.295.772	1.957.025	17,3%	2.036.139	12,8%	4.331.911	4.004.465	8,2%
Deduções à Receita Operacional	(872.767)	(730.912)	19,4%	(824.518)	5,9%	(1.697.285)	(1.582.422)	7,3%
Receita Operacional Líquida	1.423.005	1.226.113	16,1%	1.211.621	17,4%	2.634.626	2.422.043	8,8%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.287.555)	(1.196.644)	7,6%	(1.090.323)	18,1%	(2.377.878)	(2.308.907)	3,0%
EBITDA(3)*	212.649	99.645	>100,0%	197.640	7,6%	410.289	251.171	63,4%
Margem EBITDA*	14,94%	8,13%	6,81 p.p	16,31%	-1,37 p.p	15,57%	10,37%	5,20 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	16,82%	10,15%	6,67 p.p	18,22%	-1,40 p.p	17,46%	12,63%	4,83 p.p
EBIT(4)*	135.450	29.469	>100,0%	121.298	11,7%	256.748	113.136	>100,0%
Margem EBIT*	9,52%	2,40%	7,12 p.p	10,01%	-0,49 p.p	9,75%	4,67%	5,08 p.p
Resultado Financeiro	(83.148)	(159.110)	-47,7%	(81.216)	2,4%	(164.364)	(358.535)	-54,2%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(19.984)	43.301	<-100,0%	(16.650)	20,0%	(36.634)	79.899	<-100,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	32.318	(86.340)	<-100,0%	23.432	37,9%	55.750	(165.500)	<-100,0%
Margem Líquida	2,27%	-7,04%	9,31 p.p	1,93%	0,34 p.p	2,12%	-6,83%	8,95 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	2,56%	-8,80%	11,36 p.p	2,16%	0,40 p.p	2,37%	-8,32%	10,69 p.p
Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/ação)	0,19	(0,88)	<-100,0%	0,24	-18,8%	0,33	(1,69)	<-100,0%

(1) Variação entre 2T 18 e 1T 18; (2) Variação entre 6M 18 e 6M 17

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Fornecimento de Energia	1.745.751	1.377.485	26,7%	1.745.372	0,0%	3.491.123	3.273.485	6,6%
Suprimento de Energia Elétrica	19.433	16.438	18,2%	18.289	6,3%	37.722	37.177	1,5%
Baixa Renda	12.947	4.691	>100,0%	10.245	26,4%	23.192	13.944	66,3%
Subvenção CDE - desconto tarifário	50.495	42.778	18,0%	31.771	58,9%	82.266	92.285	-10,9%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	1.828.626	1.441.392	26,9%	1.805.677	1,3%	3.634.303	3.416.891	6,4%
Disponibilidade da Rede Elétrica	150.007	100.459	49,3%	123.354	21,6%	273.361	200.341	36,4%
Receita de Construção	158.703	244.442	-35,1%	126.592	25,4%	285.295	432.841	-34,1%
Ativos e passivos financeiros setoriais	150.634	153.224	-1,7%	(37.962)	<-100,0%	112.672	(76.010)	<-100,0%
Outras Receitas	7.802	17.508	-55,4%	18.478	-57,8%	26.280	30.402	-13,6%
Total - Receita Operacional Bruta	2.295.772	1.957.025	17,3%	2.036.139	12,8%	4.331.911	4.004.465	8,2%

(1) Variação entre 2T 18 e 1T 18; (2) Variação entre 6M 18 e 6M 17

A receita operacional bruta da Ampla Energia teve um aumento de 17,3% (R\$ 339 milhões) no 2T18 em relação ao 2T17. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia alcançou o montante de R\$ 2,13 bilhão no 2T18, o que representa um incremento de 24,8% (R\$ 424 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 1,71 bilhão. Este resultado é devido, principalmente, aos seguintes efeitos:

- Aumento de 26,7% na receita pelo fornecimento de energia (R\$ 368 milhões) como resultado do: (i) aumento no volume de venda para o mercado cativo em 2,9% (2.165 Gwh no 2T18 vs. 2.104 Gwh no 2T17); em conjunto com o (ii) reajuste tarifário 2018, que passou a vigorar em março de 2018, gerando um incremento médio de 21,04% nas tarifas da Ampla (-6,51% em média, no reajuste tarifário 2017).
- Aumento de 49,3% (R\$ 50 milhões) na rubrica de Disponibilidade da Rede Elétrica devido ao aumento no volume de venda e transporte de energia para o mercado livre em 5,5% (595 Gwh no 2T18 vs. 564 Gwh; no 2T17).
- Aumento de R\$ 8 milhões na rubrica baixa renda decorrente de um aumento no consumo desta classe no 2T18 em relação ao mesmo período do ano anterior (55 Gwh no 2T18 vs. 47 Gwh; no 2T17).

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Redução de R\$ 10 milhões na rubrica de outras receitas em razão, principalmente, da reclassificação da rubrica de indenizações DIC/FIC ocorrida no 2T18. Essa compensação financeira recebida pelos clientes na fatura de energia, antes era contabilizada como despesa operacional, porém, de acordo com o novo pronunciamento CPC 47/IFRS15 esta compensação passou a ser contabilizada como redutor da receita pela disponibilidade da rede elétrica.

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
ICMS	(505.884)	(408.835)	23,7%	(484.465)	4,4%	(990.349)	(908.316)	9,0%
PIS	(35.290)	(28.518)	23,7%	(32.150)	9,8%	(67.440)	(68.009)	-0,8%
COFINS	(162.549)	(131.355)	23,7%	(148.085)	9,8%	(310.634)	(270.678)	14,8%
ISS	(899)	(577)	55,8%	(952)	-5,6%	(1.851)	(1.190)	55,5%
Total - Tributos	(704.622)	(569.285)	23,8%	(665.652)	5,9%	(1.370.274)	(1.248.193)	9,8%
Encargo setorial CDE	(153.536)	(150.555)	2,0%	(187.783)	-18,2%	(341.319)	(311.737)	9,5%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(12.607)	(9.654)	30,6%	(10.288)	22,5%	(22.895)	(19.622)	16,7%
Taxa de fiscalização	(2.002)	(1.418)	41,2%	(1.613)	24,1%	(3.615)	(2.870)	26,0%
Ressarcimento P&D	-	-	-	40.818	-100,0%	40.818	-	-
Total - Encargos Setoriais	(168.145)	(161.627)	4,0%	(158.866)	5,8%	(327.011)	(334.229)	-2,2%
Total - Deduções da Receita	(872.767)	(730.912)	19,4%	(824.518)	5,9%	(1.697.285)	(1.582.422)	7,3%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

As deduções da receita no 2T18 apresentaram acréscimo de 19,4% (R\$ 142 milhões) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado, principalmente, dos seguintes fatores:

- Acréscimo de 23,8% (R\$ 135 milhões) nos tributos resultado, principalmente, do aumento da base de cálculo de ICMS, PIS e COFINS.
- Aumento do encargo setorial CDE no valor de R\$ 3 milhões, em razão do aumento da quota de CDE, no qual destaca-se o incremento do orçamento da CDE – USO, conforme Resolução Homologatória N° 2.368, de 9/2/2018, que aprovou as cotas anuais da CDE para o ano de 2018.
- Aumento de R\$ 3 milhões na rubrica de Programa de eficiência energética e P&D, decorrente de aumento da Receita Operacional Líquida, base para cálculo dessa obrigação.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(700.921)	(598.049)	17,2%	(555.699)	26,1%	(1.256.620)	(1.140.210)	10,2%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(136.022)	(75.133)	81,0%	(124.857)	8,9%	(260.879)	(135.805)	92,1%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(7.236)	(550)	>100,0%	4.059	<-100,0%	(3.177)	(12.293)	-74,2%
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	3.294	20.330	-83,8%	4.721	-30,2%	8.015	20.330	-60,6%
Total - Não gerenciáveis	(840.885)	(653.402)	28,7%	(671.776)	25,2%	(1.512.661)	(1.267.978)	19,3%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(34.639)	(37.619)	-7,9%	(36.463)	-5,0%	(71.102)	(71.109)	-0,0%
Material e Serviços de Terceiros	(114.755)	(112.731)	1,8%	(108.899)	5,4%	(223.654)	(234.768)	-4,7%
Custo de Desativação de Bens	(8.549)	(11.499)	-25,7%	(5.952)	43,6%	(14.501)	(15.437)	-6,1%
Depreciação e Amortização	(77.199)	(70.176)	10,0%	(76.342)	1,1%	(153.541)	(138.035)	11,2%
PCLD (Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(10.285)	(60.253)	-82,9%	(29.846)	-65,5%	(40.131)	(101.475)	-60,5%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(26.922)	8.010	<-100,0%	(22.037)	22,2%	(48.959)	(9.795)	>100,0%
Custo de Construção	(158.703)	(244.442)	-35,1%	(126.592)	25,4%	(285.295)	(432.841)	-34,1%
Indenizações DIC / FIC	10.077	(11.360)	<-100,0%	(10.077)	<-100,0%	-	(32.802)	-100,0%
Receita de multa por impropriedade de clientes	13.920	13.115	6,1%	13.198	5,5%	27.118	27.509	-1,4%
Outras Despesas Operacionais	(39.615)	(16.287)	>100,0%	(15.537)	>100,0%	(55.152)	(32.176)	71,4%
Total - Gerenciáveis	(446.670)	(543.242)	-17,8%	(418.547)	6,7%	(865.217)	(1.040.928)	-16,9%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.287.555)	(1.196.644)	7,6%	(1.090.323)	18,1%	(2.377.878)	(2.308.906)	3,0%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

Os custos e despesas operacionais no 2T18 tiveram um acréscimo de 7,6% (R\$ 91 milhões) em relação ao 2T17. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesa operacional da Companhia alcançaram o montante de R\$ 1,13 bilhões no 2T18, o que representa um incremento de 18,6% (R\$ 177 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 952 milhões. Estes efeitos são resultado, principalmente, das seguintes variações:

Incremento nos custos e despesas não gerenciáveis (R\$ 187 milhões), explicado principalmente por:

- A variação na rubrica Energia elétrica comprada para revenda (R\$ 103 milhões) é decorrente da apuração de maiores custos com compra de energia no segundo trimestre de 2018 em função de maior demanda, reajustes contratuais e entrada de contratos de custo maior.
- Aumento nos encargos do uso do sistema de transmissão (R\$ 61 milhões): decorrente de maior atividade de transmissão de energia, reajustes tarifários e celebração de novos contratos com usinas de energia eólica e solar.

Redução nos custos e despesas gerenciáveis (R\$ 11 milhões), excluindo o efeito de custo de construção:

- Redução de R\$ 22 milhões na provisão para créditos de liquidação duvidosa em razão, principalmente, da Companhia ter adotado um novo modelo de avaliação na apuração das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa em consonância com norma IFRS 9.
- Redução de R\$ 21 milhões nas indenizações de DIC/FIC em função, basicamente, da reclassificação desta rubrica que passou de despesa operacional para redutor da receita pela disponibilidade da rede elétrica, de modo a atender o novo pronunciamento CPC 47/IFRS15.

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

* Valores não auditados pelos auditores independentes

- Aumento de R\$ 35 milhões na rubrica de provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, decorrente de reversões registradas no 2T17 que não ocorreram no 2T18.

EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das informações trimestrais da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	32.318	(86.340)	<-100,0%	23.432	37,9%	55.750	(165.500)	<-100,0%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 27)	19.984	(43.301)	<-100,0%	16.650	20,0%	36.634	(79.899)	<-100,0%
(+) Resultado Financeiro (NE 28)	83.148	159.110	-47,7%	81.216	2,4%	164.364	358.535	-54,2%
(=) EBIT	135.450	29.469	>100,0%	121.298	11,7%	256.748	113.136	>100,0%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 26)	77.199	70.176	10,0%	76.342	1,1%	153.541	138.035	11,2%
(=) EBITDA	212.649	99.645	>100,0%	197.640	7,6%	410.289	251.171	63,4%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicação Financeira	5.892	2.855	>100,0%	1.137	>100,0%	7.029	12.037	-41,6%
Juros e atualização financeira por impuntualidade de clientes	6.246	7.994	-21,9%	5.597	11,6%	11.843	15.883	-25,4%
Variações monetárias	2.142	1.627	31,7%	1.982	8,1%	4.124	6.206	-33,5%
Receita financeira de ativo indenizável	51.157	9.426	>100,0%	37.708	35,7%	88.865	26.001	>100,0%
Atualização crédito de Pis/Cofins	473	-	-	719	-34,2%	1.192	-	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	185.369	18.521	>100,0%	64.691	>100,0%	250.060	52.101	>100,0%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	(8.435)	-	-	18.204	<-100,0%	9.769	-	-
Outras receitas financeiras	1.709	(604)	<-100,0%	602	>100,0%	2.311	1.815	27,3%
Total - Receitas Financeiras	244.553	39.819	>100,0%	130.640	87,2%	375.193	114.043	>100,0%
Despesas financeiras								
Encargo de dívidas	(56.118)	(59.860)	-6,3%	(56.781)	-1,2%	(112.899)	(123.314)	-8,4%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(13.300)	(32.639)	-59,3%	(25.685)	-48,2%	(38.985)	(87.140)	-55,3%
Encargo de fundo de pensão	(8.352)	(11.474)	-27,2%	(8.354)	-0,0%	(16.706)	(22.949)	-27,2%
Variações monetárias debêntures	-	(4.088)	-100,0%	-	-	-	(9.435)	-100,0%
Juros debêntures	(10.838)	(19.399)	-44,1%	(10.179)	6,5%	(21.017)	(41.565)	-49,4%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(201.104)	(27.867)	>100,0%	(71.300)	>100,0%	(272.404)	(72.344)	>100,0%
IOF	(2.182)	(3.556)	-38,6%	(6.388)	-65,8%	(8.570)	(4.393)	95,1%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	-	653	-100,0%	-	-	-	(16.847)	-100,0%
Encargos com vendas de recebíveis	(24.611)	(25.856)	-4,8%	(28.499)	-13,6%	(53.110)	(63.383)	-16,2%
Outras despesas financeiras	(11.196)	(14.843)	-24,6%	(4.670)	>100,0%	(15.866)	(31.208)	-49,2%
Total - Despesas Financeiras	(327.701)	(198.929)	64,7%	(211.856)	54,7%	(539.557)	(472.578)	14,2%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(83.148)	(159.110)	-47,7%	(81.216)	2,4%	(164.364)	(358.535)	-54,2%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

O resultado financeiro líquido da Ampla Energia apresentou uma redução de R\$ 76 milhões em relação ao 2T17, como resultado das seguintes variações relevantes:

- Aumento de R\$ 3 milhões na rubrica de renda de aplicação financeira: Este aumento é explicado, basicamente, por um maior caixa médio entre os períodos analisados.
- Aumento de R\$ 42 milhões na rubrica de receita de ativo indenizável: Este aumento é explicado, basicamente, pelo incremento do IPCA entre os períodos comparados, em conjunto, com uma menor baixa de ativos referente a períodos anteriores.
- Redução de R\$ 19 milhões na atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas em decorrência de acordos realizados no período o que gerou redução da base de contingências que sofre atualização.
- Menores juros e variações monetárias de debêntures em conjunto com os encargos de dívida (R\$ 16 milhões), em função da redução do CDI e menor saldo médio de dívida entre os períodos analisados.

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Incremento líquido de R\$ 6 milhões na despesa de Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap, que reflete as variações de ajustes a mercado desses instrumentos.

Tributos (IR/CSLL)

TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Tributos	(19.984)	43.301	<-100,0%	(16.650)	20,0%	(36.634)	79.899	<-100,0%
Total	(19.984)	43.301	<-100,0%	(16.650)	20,0%	(36.634)	79.899	<-100,0%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

* Valores não auditados pelos auditores independentes

As rubricas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 2T18 registraram um aumento de despesa de R\$ 63 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, tendo em vista o registro de lucro fiscal no período.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Dívida bruta (R\$ mil)	3.549.975	3.455.171	2,7%	3.640.392	-2,5%	3.549.975	3.455.171	2,7%
Dívida com Terceiros	2.570.181	1.713.028	50,0%	2.581.813	-0,5%	2.570.181	1.713.028	50,0%
Dívida Intercompany	979.794	1.742.143	-43,8%	1.058.579	-7,4%	979.794	1.742.143	-43,8%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	580.980	107.758	>100,0%	673.000	-13,7%	580.980	107.758	>100,0%
Dívida líquida (R\$ mil)	2.968.995	3.347.413	-11,3%	2.967.392	0,1%	2.968.995	3.347.413	-11,3%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

A dívida bruta da Ampla Energia aumentou R\$ 95 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) realização de maiores operações de crédito intercompanhia no montante de aproximadamente de R\$ 813 milhões entre os períodos comparados, (ii) captações de recursos de repasse BNDES em torno R\$ 504 milhões, (iii) captações bancárias em cerca de R\$ 609 milhões, (iv) captações de debentures de R\$ 600 milhões, (v) provisão de encargos e variações monetária de R\$ 269 milhões; compensados, por (vi) amortizações em torno de R\$ 1.289 milhões, (vii) capitalização de mútuos subordinados no valor de R\$ 1.200 milhões, e pagamento de encargos em aproximadamente R\$ 222 milhões ocorridos entre os períodos.

A Ampla encerrou o 2T18 com o custo médio da dívida, no período de janeiro a junho/18, em 8,95% a.a.*, ou CDI + 2,26% a.a.

Em 21 de fevereiro de 2018, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's Rating Services ("S&P") elevou o rating de crédito corporativo da Ampla de longo prazo na Escala Global de 'BB' para 'BB+' e na Escala Nacional Brasil de brAA - para 'brAAA'. A perspectiva dos ratings em ambas as escalas é estável. A Companhia também possui Rating Nacional de Longo Prazo AAA (bra) atribuído pela Fitch Ratings, com perspectiva Estável. O mesmo rating foi atribuído pela Fitch à 9ª emissão de debentures da Companhia.

Colchão de Liquidez*

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia tem a seu dispor R\$ 100 milhões em linhas de crédito abertas com bancos em caráter irrevogável (linhas comprometidas), além de R\$ 85 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo. Adicionalmente, a Ampla tem autorização da Aneel para contratação de operações de mútuo com seu grupo controlador por até R\$ 2,20 bilhões com prazo até 10 de dezembro de 2019, dos quais R\$ 835 milhões havia sido utilizado até junho de 2018. O colchão de liquidez tem sido utilizado pela Companhia com o objetivo de cobrir o déficit de caixa ocasionado principalmente para financiamento de investimentos.

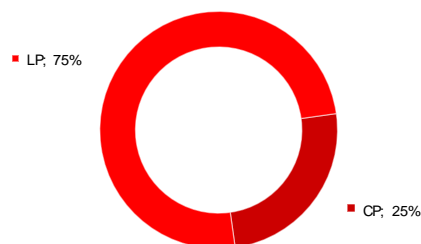
Índices Financeiros – Covenants

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 18 das informações trimestrais referentes ao 2º trimestre de 2018, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas informações trimestrais, os quais foram atingidos em 30 de junho de 2018. Segue abaixo o cálculo do covenant financeiro exigido na debenture de emissão da Ampla (9ª Emissão).

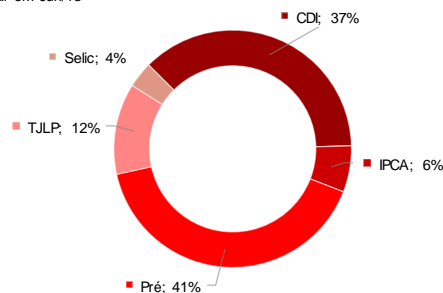
Cálculo dos Indicadores Financeiros*	2T18
Lucro (prejuízo) Líquido	118.273
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(71.436)
(-) Resultado Financeiro	(296.464)
(-) Provisões para Contingências	(76.984)
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(97.453)
(-) Depreciação e Amortização	(310.127)
EBITDA 12 Meses	970.737
Empréstimos e Financiamentos	1.973.023
Debêntures	597.160
Mútuos com partes relacionadas (não subordinados)	804.090
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	459.969
(-) Aplicações Financeiras	121.011
(-) Depósito em garantias de financiamento	-
Dívida Financeira Líquida	2.793.293
Patrimônio Líquido	3.407.228
Covenant Financeiro	
Dívida Fin. Líquida/EBITDA - Limite Máx. 4,00	2,88

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em Jun/18



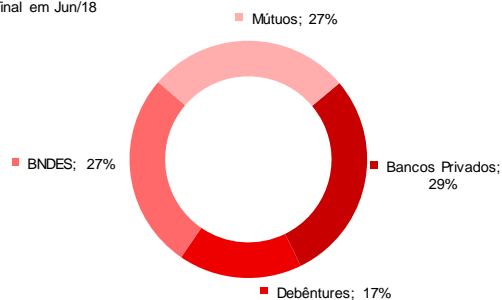
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em Jun/18



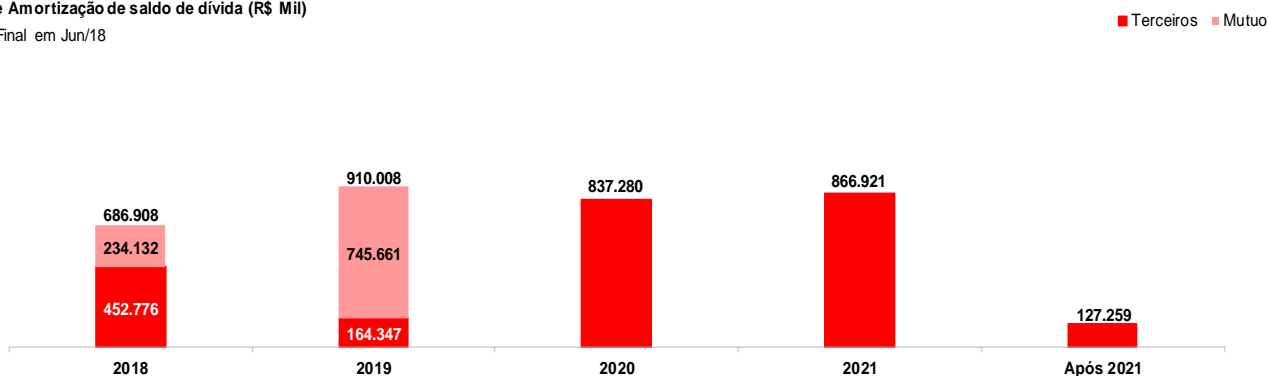
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em Jun/18



Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em Jun/18



Curva de Amortização de saldo de dívida (R\$ Mil)
Posição Final em Jun/18



Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Novas Conexões	69.137	63.388	9,1%	32.964	>100,0%	102.102	125.723	-18,8%
Rede	61.833	130.932	-52,8%	50.559	22,3%	112.393	200.159	-43,8%
Combate às Perdas	10.341	26.153	-60,5%	11.461	-9,8%	21.801	53.527	-59,3%
Qualidade do Sistema Elétrico	51.492	104.779	-50,9%	39.098	31,7%	90.591	146.632	-38,2%
Outros	37.526	34.609	8,4%	24.257	54,7%	61.783	81.069	-23,8%
Vaiação de Estoque	(8.127)	18.165	<-100,0%	40.790	<-100,0%	32.662	29.869	9,4%
Total Investido	160.369	247.093	-35,1%	148.569	7,9%	308.940	436.821	-29,3%
Aportes / Subsídios	(1.759)	(437)	>100,0%	(19.976)	-91,2%	(21.735)	(5.379)	>100,0%
Investimento Líquido	158.611	246.656	-35,7%	128.593	23,3%	287.205	431.442	-33,4%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Mercado Bursátil

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/AÇÃO)*

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Ordinárias - ON (CBEE3)	21,60	45,50	-52,5%	22,82	-5,3%	21,60	45,50	-52,5%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

5 TEMAS RELEVANTES

Bandeiras Tarifárias vigentes em 30 de junho de 2018

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. No ano de 2017, as bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;

A partir de 01/02/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.203/2017)

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa passou a ter dois patamares de acréscimo (R\$ 3,00 ou R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos);

De 01/02/2017 à 31/10/2017 - A tarifa dos dois patamares passou a ser R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 3,50 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos. (REH 2.203/2017)

A partir de 01/11/2017 - A tarifa da bandeira patamar 2 passou a ser R\$ 5,00 para cada 100 kWh consumidos (Audiência Pública 061/2017).

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 15 de dezembro de 2015, a Resolução Homologatória nº 2.002 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2016. O PLD máximo foi fixado em R\$ 422,56 /MWh e o valor mínimo em R\$ 30,25/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2016.

Em 13 de dezembro de 2016, a Resolução Homologatória nº 2.190 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2017. O PLD máximo foi fixado em R\$ 533,82/MWh e o valor mínimo em R\$ 33,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2017.

Em 22 de dezembro de 2017, a Resolução Homologatória n.º 2.364 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2018. O PLD máximo foi fixado em R\$ 505,18/MWh e o valor mínimo em R\$ 40,16/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2018.

Revisão Tarifária 2018

A Aneel aprovou provisoriamente a revisão tarifária da Ampla por meio da resolução Nº 2.377, de março/18. As tarifas foram reajustadas, em média, 21,04% para todos os clientes da distribuidora. Para os consumidores de baixa tensão, em sua maioria clientes residenciais, o reajuste foi de 21,44%. Já para os clientes que se conectam em média e alta tensão, o aumento foi, em média, de 19,94%. Os valores provisórios se referem aos valores de base de remuneração que serão definidos pela Aneel ao longo de 2018 e os efeitos incluídos no próximo reajuste.

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	2.295.772	1.957.025	17,3%	2.036.139	12,8%	4.331.911	4.004.465	8,2%
Fornecimento de Energia	1.745.751	1.377.485	26,7%	1.745.372	0,0%	3.491.123	3.273.485	6,6%
Suprimento de Energia Elétrica	19.433	16.438	18,2%	18.289	6,3%	37.722	37.177	1,5%
Baixa Renda	12.947	4.691	>100,0%	10.245	26,4%	23.192	13.944	66,3%
Subvenção CDE - desconto tarifário	50.495	42.778	18,0%	31.771	58,9%	82.266	92.285	-10,9%
Disponibilidade da Rede Elétrica	150.007	100.459	49,3%	123.354	21,6%	273.361	200.341	36,4%
Receita de Construção	158.703	244.442	-35,1%	126.592	25,4%	285.295	432.841	-34,1%
Ativos e passivos financeiros setoriais	150.634	153.224	-1,7%	(37.962)	<-100,0%	112.672	(76.010)	<-100,0%
Outras Receitas	7.802	17.508	-55,4%	18.478	-57,8%	26.280	30.402	-13,6%
Deduções da Receita	(872.767)	(730.912)	19,4%	(824.518)	5,9%	(1.697.285)	(1.582.422)	7,3%
ICMS	(505.884)	(408.835)	23,7%	(484.465)	4,4%	(990.349)	(908.316)	9,0%
PIS	(35.290)	(28.518)	23,7%	(32.150)	9,8%	(67.440)	(68.009)	-0,8%
COFINS	(162.549)	(131.355)	23,7%	(148.085)	9,8%	(310.634)	(270.678)	14,8%
ISS	(899)	(577)	55,8%	(952)	-5,6%	(1.851)	(1.190)	55,5%
Encargo setorial CDE	(153.536)	(150.555)	2,0%	(187.783)	-18,2%	(341.319)	(311.737)	9,5%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(12.607)	(9.654)	30,6%	(10.288)	22,5%	(22.895)	(19.622)	16,7%
Taxa de fiscalização	(2.002)	(1.418)	41,2%	(1.613)	24,1%	(3.615)	(2.870)	26,0%
Ressarcimento P&D	-	-	-	40.818	-100,0%	40.818	-	-
Receita Operacional Líquida	1.423.005	1.226.113	16,1%	1.211.621	17,4%	2.634.626	2.422.043	8,8%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(1.287.555)	(1.196.644)	7,6%	(1.090.323)	18,1%	(2.377.878)	(2.308.907)	3,0%
Custos e despesas não gerenciáveis	(840.885)	(653.402)	28,7%	(671.776)	25,2%	(1.512.661)	(1.267.978)	19,3%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(700.921)	(598.049)	17,2%	(555.699)	26,1%	(1.256.620)	(1.140.210)	10,2%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(136.022)	(75.133)	81,0%	(124.857)	8,9%	(260.879)	(135.805)	92,1%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(7.236)	(550)	>100,0%	4.059	<-100,0%	(3.177)	(12.293)	-74,2%
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	3.294	20.330	-83,8%	4.721	-30,2%	8.015	20.330	-60,6%
Custos e despesas gerenciáveis	(446.670)	(543.242)	-17,8%	(418.547)	6,7%	(865.217)	(1.040.929)	-16,9%
Pessoal	(34.639)	(37.619)	-7,9%	(36.463)	-5,0%	(71.102)	(71.109)	-0,0%
Material e Serviços de Terceiros	(114.755)	(112.731)	1,8%	(108.899)	5,4%	(223.654)	(234.768)	-4,7%
Custo de Desativação de Bens	(8.549)	(11.499)	-25,7%	(5.952)	43,6%	(14.501)	(15.437)	-6,1%
Depreciação e Amortização	(77.199)	(70.176)	10,0%	(76.342)	1,1%	(153.541)	(138.035)	11,2%
PCLD (Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(10.285)	(60.253)	-82,9%	(29.846)	-65,5%	(40.131)	(101.475)	-60,5%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(26.922)	8.010	<-100,0%	(22.037)	22,2%	(48.959)	(9.795)	>100,0%
Custo de Construção	(158.703)	(244.442)	-35,1%	(126.592)	25,4%	(285.295)	(432.841)	-34,1%
Indenizações DIC / FIC	10.077	(11.360)	<-100,0%	(10.077)	<-100,0%	-	(32.802)	-100,0%
Receita de multa por impuntualidade de clientes	13.920	13.115	6,1%	13.198	5,5%	27.118	27.509	-1,4%
Outras Despesas Operacionais	(39.615)	(16.287)	>100,0%	(15.537)	>100,0%	(55.152)	(32.176)	71,4%
EBITDA (3)	212.649	99.645	>100,0%	197.640	7,6%	410.289	251.171	63,4%
Margem EBITDA	14,94%	8,13%	6,81 p.p	16,31%	-1,37 p.p	15,57%	10,37%	5,20 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção	16,82%	10,15%	6,67 p.p	18,22%	-1,40 p.p	17,46%	12,63%	4,83 p.p
Resultado do Serviço (EBIT)	135.450	29.469	>100,0%	121.298	11,7%	256.748	113.136	>100,0%
Resultado Financeiro	(83.148)	(159.110)	-47,7%	(81.216)	2,4%	(164.364)	(358.535)	-54,2%
Receita Financeira	244.553	39.819	>100,0%	130.640	87,2%	375.193	114.043	>100,0%
Renda de Aplicação Financeira	5.892	2.855	>100,0%	1.137	>100,0%	7.029	12.037	-41,6%
Juros e atualização financeira por impuntualidade de clientes	6.246	7.994	-21,9%	5.597	11,6%	11.843	15.883	-25,4%
Variações monetárias	2.142	1.627	31,7%	1.982	8,1%	4.124	6.206	-33,5%
Receita financeira de ativo indenizável	51.157	9.426	>100,0%	37.708	35,7%	88.865	26.001	>100,0%
Atualização crédito de Pis/Cofins	473	-	-	719	-34,2%	1.192	-	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	185.369	18.521	>100,0%	64.691	>100,0%	250.060	52.101	>100,0%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	(8.435)	-	-	18.204	<-100,0%	9.769	-	-
Outras receitas financeiras	1.709	(604)	<-100,0%	602	>100,0%	2.311	1.815	27,3%
Despesas financeiras	(327.701)	(198.929)	64,7%	(211.856)	54,7%	(539.557)	(472.578)	14,2%
Encargo de dívidas	(56.118)	(59.860)	-6,3%	(56.781)	-1,2%	(112.899)	(123.314)	-8,4%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(13.300)	(32.639)	-59,3%	(25.685)	-48,2%	(38.985)	(87.140)	-55,3%
Encargo de fundo de pensão	(8.352)	(11.474)	-27,2%	(8.354)	-0,0%	(16.706)	(22.949)	-27,2%
Variações monetárias debêntures	-	(4.088)	-100,0%	-	-	-	(9.435)	-100,0%
Juros debêntures	(10.838)	(19.399)	-44,1%	(10.179)	6,5%	(21.017)	(41.565)	-49,4%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(201.104)	(27.867)	>100,0%	(71.300)	>100,0%	(272.404)	(72.344)	>100,0%
IOF	(2.182)	(3.556)	-38,6%	(6.388)	-65,8%	(8.570)	(4.393)	95,1%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	-	653	-100,0%	-	-	-	(16.847)	-100,0%
Encargos com vendas de recebíveis	(24.611)	(25.856)	-4,8%	(28.499)	-13,6%	(53.110)	(63.383)	-16,2%
Outras despesas financeiras	(11.196)	(14.843)	-24,6%	(4.670)	>100,0%	(15.866)	(31.208)	-49,2%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	52.302	(129.641)	<-100,0%	40.082	30,5%	92.384	(245.399)	<-100,0%
Tributos e Outros	(19.984)	43.301	<-100,0%	(16.650)	20,0%	(36.634)	79.899	<-100,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	32.318	(86.340)	<-100,0%	23.432	37,9%	55.750	(165.500)	<-100,0%
Margem Líquida	2,27%	-7,04%	9,31 p.p	1,93%	0,34 p.p	2,12%	-6,83%	8,95 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	2,56%	-8,80%	11,36 p.p	2,16%	0,40 p.p	2,37%	-8,32%	10,69 p.p
Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/ação)	0,1939	(0,8805)	<-100,0%	0,2389	-18,8%	0,3346	(1,6877)	<-100,0%

(1) Variação entre 2T 18 e 1T 18; (2) Variação entre 6M 18 e 6M 17

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	2T18	2017
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	459.969	305.915
Títulos e valores mobiliários	121.011	120.091
Consumidores e outras contas a receber	835.508	763.400
Consumidores - serviços prestados	79.500	85.585
Ativos financeiros setoriais	255.973	75.332
Subvenção CDE - desconto tarifário	328.846	346.447
Cauções e depósitos	-	-
Tributos a compensar	178.154	304.050
Serviço em Curso	61.882	65.029
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	20.458	2.637
Outros créditos	48.366	87.594
Total do ativo circulante	2.389.667	2.156.080
NÃO CIRCULANTE		
Consumidores	45.218	50.140
Depósitos vinculados a litígios	244.095	236.510
Tributos a compensar	92.182	106.406
Serviço em Curso	20.506	14.351
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	130.635	4.329
Tributos diferidos	386.290	420.095
Ativo indenizável (concessão)	3.118.700	2.864.913
Imobilizado	59.093	61.619
Intangível	3.368.829	3.416.279
Total do ativo não circulante	7.465.548	7.174.642
TOTAL DOS ATIVOS	9.855.215	9.330.722
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores e outras contas a pagar	758.972	900.125
Empréstimos e financiamentos	890.760	1.090.025
Debêntures	1.684	1.630
Salários, Provisões e encargos sociais	42.291	43.072
Obrigações fiscais	129.271	124.737
Dividendos a pagar	46.515	46.515
Passivos financeiros setoriais	-	-
Taxa regulamentares	404.271	369.210
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	23.960	34.291
Outras obrigações	66.534	75.817
Total do passivo circulante	2.364.258	2.685.422
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores e outras contas a pagar	440	404
Empréstimos e financiamentos	2.143.542	1.410.683
Debêntures	597.408	596.892
Passivos financeiros setoriais	101.997	32.088
Obrigações com benefícios pós-emprego	471.439	492.442
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	677.449	665.104
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	43.715	19.647
Taxa regulamentares	47.470	71.072
Outras obrigações	269	-
Total do passivo não circulante	4.083.729	3.288.332
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.498.230	2.498.230
Reservas de capital	23.254	23.254
Reservas de lucros	826.920	826.920
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	-	-
Outros resultados abrangentes	(1.490)	8.564
Lucro/prejuízos acumulados	60.314	-
Total do patrimônio líquido	3.407.228	3.356.968
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS	9.855.215	9.330.722

* Valores não auditados pelos auditores independentes